

RESPOSTAS ESPERADAS – HISTÓRIA

Questão 1

a)

O candidato deveria indicar que a cidadania, como usufruto de direitos e prática de deveres, era restrita no período clássico. Para ser cidadão ateniense era necessário ser homem, livre, maior de idade e filho de pais atenienses.

b)

Os metecos tinham direitos e deveres limitados. Podem ser citados como parte de seus deveres: pagar impostos, servir no exército e obedecer às leis da cidade. Entre os direitos, destacam-se o direito de exercer atividades comerciais e o de ter propriedades.

Questão 2

a) As Cruzadas tiveram múltiplas motivações. A questão solicitava a identificação de motivações econômicas e políticas. Entre as econômicas, poderiam ser mencionadas: a conquista de territórios, a abertura de rotas comerciais em direção ao Oriente e a realização de saques.

Como motivações políticas, podiam ser citadas: a tentativa de fortalecimento do papado diante do Império Bizantino e do Cristianismo Ortodoxo; o estabelecimento do antagonismo religioso dos cristãos em relação ao poder islâmico; e as questões relacionadas à expansão demográfica, que demandava novos domínios territoriais.

b)

O grupo social que liderou o movimento foi a nobreza e, a partir do relato do cronista, depreende-se que a vontade divina estaria sendo cumprida pela aplicação de castigos, punições e vingança contra os que teriam invadido os lugares considerados sagrados pelos cristãos e blasfemado contra sua fé.

Questão 3

a)

A existência de redes comerciais, a organização de Estados, impérios e dinastias, assim como a organização militar e de defesa, são elementos que indicam algumas das dinâmicas das sociedades africanas antes da chegada dos portugueses.

b)

A organização do tráfico pelos portugueses incluía o estabelecimento de feitorias para a obtenção de escravos, o estabelecimento de uma rede comercial atlântica que incluía Portugal, a América e a África (com suas dinâmicas internas), e a adoção do escambo como forma de comércio.

Questão 4

a)

Citam-se como diferenças notáveis entre o processo de independência da América portuguesa e o processo de independência da América espanhola: a forma de organização política (monarquia, no Brasil; repúblicas na América espanhola); a questão territorial (fragmentação das ex-colônias hispânicas, que formaram diversos países, em contraponto à unidade brasileira); e a questão da escravidão (mantida no Brasil independente e abolida nas áreas que se libertaram do domínio espanhol).

Outras práticas, como a participação popular e o uso da violência, têm intensidades distintas, mas são comuns aos dois processos.

RESPOSTAS ESPERADAS – HISTÓRIA

b)

A importância dos luso-brasileiros no governo de Pedro I pode ser identificada no apoio oferecido ao monarca e a sua lógica centralizadora, sistematizada na Constituição de 1824. Os luso-brasileiros (“partido português”) representavam a elite política e tinham um caráter conservador.

A aproximação de d. Pedro I com os portugueses desagradava aos brasileiros, despertando o sentimento anti-lusitano, e, em meio a diferentes conflitos, como a Noite das Garrafadas, provocou o isolamento do Imperador.

Questão 5

a)

Os candidatos deveriam identificar a intrínseca relação entre dois indicadores: taxa de desemprego e produção industrial. O gráfico indicava a oscilação entre eles, podendo-se observar que o desemprego aumenta quando há queda da produção industrial e vice-versa.

b) Entre os motivos para a crise de 1929, ocorrida nos EUA e com alcance mundial, os candidatos poderiam enumerar: a superprodução agrícola e industrial sem o correspondente aumento do consumo; a recuperação econômica da Europa após a Primeira Guerra e, conseqüentemente, a diminuição da dependência daquela região em relação aos produtos norte-americanos; a especulação na Bolsa de Valores, que, sem o devido lastro produtivo, resultou na quebra da Bolsa; o endividamento de empresas e proprietários rurais, que, diante do excesso de oferta, não puderam honrar seus compromissos.

Questão 6

a)

As inscrições correspondem, respectivamente, a dois processos distintos: a execução de Vladimir Herzog, durante a ditadura civil-militar (1964-1985) e o desaparecimento do pedreiro Amarildo Dias de Souza, em 2013, na favela da Rocinha, no Rio de Janeiro, num regime de liberdades políticas asseguradas pela Constituição de 1988. Tanto na ditadura como no período democrático, constata-se a violência de agentes do Estado contra civis.

b)

Do ponto de vista da divulgação das obras, conforme solicitava a questão, podemos observar que a obra dos anos 1970 foi produzida em um período em que havia a censura, imposta pela ditadura, e, a de 2013 circulou num contexto em que a liberdade de expressão é assegurada. Outro aspecto que poderia ser mencionado relaciona-se com o alcance das imagens: a dos anos 1970 tinha uma circulação física mais restrita, e a de 2013 teve ampla propagação nas redes sociais.